

FACULDADE UNIBRAS JUAZEIRO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

TRIÊNIO 2021 A 2023

Juazeiro - BA
Março, 2024

FACULDADE UNIBRAS JUAZEIRO

MANTENEDORA	SOCIEDADE EDUCACIONAL VALE DO SÃO FRANCISCO LTDA
Código e-MEC	16030
CNPJ	16.682.807/0001-91
Natureza Jurídica	Sociedade Empresária Ltda
MANTIDA	Faculdade UniBRAS Juazeiro - FACBRAS
Código e-MEC	3365
Endereço	Rua do Paraíso, nº 800, bairro Santo Antônio, CEP 48.903-055, Juazeiro/BA.
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada com fins lucrativos
Último Ato legal	Recredenciamento da Faculdade por meio da Portaria n. 932, de 06/11/2020 (publicada no DOU em 09/11/2020).
CI	3 (2018)
IGC	3 (2021)
Telefone	(74) 98848-6014
Site	https://faculdadeunibras.com.br/juazeiro/

Nota: O nome da mantida foi alterado em dois momentos – 1ª alteração de Faculdade São Francisco de Juazeiro (FASJ) para Faculdade UNIBRAS da Bahia (FACBRAS), conforme Resolução do Conselho Superior n. 2 (17/07/2020); 2ª alteração, agora para Faculdade UniBRAS Juazeiro (FACBRAS), conforme Resolução do Conselho Superior n. 2 (02/10/2023).

CORPO DIRIGENTE

Diretor Geral da Mantenedora: MANOEL MENDES

Diretora Acadêmica da Mantenedora: SANMIA SHUNM DE OLIVEIRA JESUS
COSTA

Diretor da Faculdade: LUIZ HENRIQUE VIEIRA DOS SANTOS

Procurador Institucional: FELIPE COELHO BARRETO

Secretária-Geral: ERIKA ROCHA MOUR

Coordenador da CPA: CARLOS CORREIA DA SILVA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Representante Docente: CARLOS CORREIA DA SILVA (**Coordenador da CPA**)

Representante Discente: JENIFER KAUANE CARVALHO DA SILVA

Representante Técnico-administrativo: ÉRIKA ROCHA MOURA

Representante Sociedade Civil: JOSAFÁ ALVES DA MOTA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 01, de 03 de janeiro de 2024.

Período de mandato da CPA: 03 (três) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE UNIBRAS JUAZEIRO	7
2.1 A Comissão Própria de Avaliação	7
2.2 Concepção de Autoavaliação da Faculdade UniBRAS Juazeiro	9
3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
3.1 Contextualização	9
3.2 Histórico das ações da CPA.....	12
3.3 Instrumentos de Autoavaliação	13
3.4 Conceitos e Escala	13
3.5 Faixa correspondente da escala	14
4. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS	15
4.1 Amostra dos respondentes do questionário	16
4.2 Resultados da Pesquisa Quantitativa com a Comunidade Acadêmica	17
4.2.1 Questionário Respondido pelos Discentes.....	17
4.2.2 Questionário Respondido pelos Docentes	21
4.2.3 Questionário Respondido pelos Técnico-administrativos	25
4.3 Consolidação dos Resultados da Auto avaliação Institucional	28
5. DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO.....	36
5.1 Pontos Fortes	36
5.2 Pontos Fracos.....	37

5.3 Oportunidades.....	37
5.4 Ameaças	37
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

1. APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade UniBRAS Juazeiro, é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Dessa forma, a autoavaliação é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da IES, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do PDI, orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional 2021-2023, por meio do qual a IES analisa internamente o que é, o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade UniBRAS Juazeiro procurou estabelecer uma articulação no Projeto macro educacional, cujos princípios norteadores foram: corresponder aos anseios da comunidade acadêmica por uma vivência democrática, preservar os valores acadêmicos fundamentais para o exercício da cidadania e valorizar a Instituição de Educação Superior.

A CPA da Faculdade UniBRAS Juazeiro realizou a sistematização e a análise das informações pormenorizadas sobre as ações e realizações da IES, buscando evidenciar limites e potencialidades, empenhando-se no estabelecimento de estratégias destinadas à superação dos problemas detectados. Este Relatório Final de Autoavaliação Institucional, relativo ao período de 2021-2023, resulta, portanto, de um debate realizado a partir do trabalho da CPA, mas buscando envolver todos os segmentos de sua comunidade acadêmica.

A elaboração desse Relatório teve como eixo norteador as orientações gerais fornecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando as dez dimensões estabelecidas pelo Artigo 3º da Lei nº 10.861/04, as quais conduzem o processo de avaliação em seus aspectos institucionais, administrativos, pedagógicos, financeiros e de comprometimento com a sociedade, sendo que, a análise destas dimensões, contextualizadas na realidade da Faculdade UniBRAS Juazeiro, permitem a discussão de políticas institucionais capazes de promover a excelência na educação que a IES busca.

2. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE UNIBRAS JUAZEIRO

2.1 A Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão complementar da Diretoria Geral da Faculdade UniBRAS Juazeiro, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À CPA da Faculdade UniBRAS Juazeiro observada a legislação pertinente, compete:

- a) Elaborar o Projeto de Autoavaliação Institucional, submetendo-o à prévia aprovação dos membros do Conselho Superior da IES;
- b) Conduzir os processos de Avaliação Interna da Faculdade UniBRAS Juazeiro;
- c) Apresentar semestralmente o resultado dos trabalhos para os membros do Conselho Superior;
- d) Implementar as atividades necessárias à sensibilização da comunidade para a importância da Avaliação Institucional e sua integração com a missão da Faculdade UniBRAS Juazeiro: “Mais que Educação, Transformação Social”
- e) Colaborar com os procedimentos de autoavaliação de cursos e áreas, cuja realização deverá estar pautada pelas diretrizes da CONAES e pelo Projeto de Autoavaliação ;
- f) Sistematizar e analisar as informações institucionais, produzindo relatórios a serem encaminhados às instâncias competentes para ciência, ação e devolutivas à

comunidade;

- g) Delegar competências, indicando prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos;
- h) Assessorar os cursos e a IES nos procedimentos de avaliação externa, instrumentalizando processos de Avaliação Institucional;
- i) Convidar e engajar os membros da comunidade e da sociedade civil para prestarem informações e participarem no processo de avaliação institucional;
- j) Elaborar e modificar seu Regulamento, conforme a legislação vigente e as normativas estabelecidas pelo Conselho Superior da Faculdade UniBRAS Juazeiro;
- k) Prestar as informações solicitadas pelo INEP, além de elaborar e enviar, no prazo previsto, o Relatório de Avaliação Interna estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC);
- l) Dar ampla divulgação de todas as suas atividades, resultados e devolutivas para a comunidade acadêmica.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela Portaria nº 01, 03 de janeiro de 2024, conforme destacado abaixo:

- a) Representante Docente – Carlos Correia da Silva (Coordenador da CPA);
- b) Representante Discente – Jenifer Kauane Carvalho da Silva;
- c) Representante Técnico-administrativo – Érika Rocha Moura;
- d) Representante Sociedade Civil – Josafá Alves da Mota.

Tendo em vista a dinamização do processo de Autoavaliação, a atual gestão da CPA por meio de um planejamento estratégico definido em suas reuniões ordinárias e extraordinárias, propôs a revisão de seus processos incluindo as etapas de planejamento, sensibilização e execução do processo de Autoavaliação Institucional que resultou em diversas ações que culminaram na elaboração do presente relatório. Todas estas ações visam garantir a continuidade dos trabalhos já realizados e maior eficiência aos processos a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, iniciação científica e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados através da autoavaliação.

2.2 Conceção de Autoavaliação da Faculdade UniBRAS Juazeiro

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei 11 nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES), com a participação da comunidade acadêmica da Faculdade UniBRAS Juazeiro em todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação tem recebido atenção especial pela Faculdade UniBRAS Juazeiro, sobretudo, na atual gestão, conforme destacado no PDI, pois fornece indicadores nas áreas do ensino, iniciação científica e extensão, bem como nas dimensões que tratam de temas ligados à infraestrutura e administração. Cabe destacar que todas as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são parte integrante das autoavaliações que ocorrem anualmente na Faculdade UniBRAS Juazeiro.

Neste ciclo do processo de avaliação institucional (2021 - 2023), a CPA da Faculdade UniBRAS Juazeiro propôs reformulações e melhorias nos instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório final do triênio. Essas reformulações ocorreram visando tornar os relatórios mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes no processo e melhorando a eficácia da autoavaliação em provocar melhorias na qualidade institucional.

3. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Contextualização

A metodologia do processo avaliativo segue 5 etapas:

- 1) Planejamento;
- 2) Desenvolvimento;
- 3) Consolidação dos resultados;
- 4) Relatório de autoavaliação da IES;

5) Devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de **planejamento**, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir o maior número de participantes do processo de autoavaliação.

O processo de **desenvolvimento** da autoavaliação da Faculdade UniBRAS Juazeiro dividiu-se em 2 processos distintos e inter-relacionados – sensibilização e coleta de dados.

a) Sensibilização: processo permanente de conscientização de toda a comunidade acadêmica em relação à importância da avaliação, a qual antecede e permeia todo o processo avaliativo. Durante o semestre são realizadas atividades, palestras, visitas às salas e aos setores da IES, reforçando a importância da participação de toda a comunidade acadêmica nos processos de avaliação da IES. A sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica no preenchimento do questionário da CPA foram realizados por meio de reuniões e diálogo com as turmas nas salas virtuais de aulas, palestras, seminários, site institucional, Facebook, faixas, e-mail, panfletos e WhatsApp. Para os estudantes ingressantes, durante a semana de integração, a CPA foi apresentada e foram disponibilizados aos acadêmicos posts e informativos constando dados como: o que é a CPA, quem deve participar do processo avaliativo interno e para que serve a pesquisa. A sensibilização é processual e tem caráter permanente, é realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, considerando que sempre teremos novos integrantes do corpo social, sejam estudantes, sejam colaboradores do corpo docente ou técnico-administrativo. Todas as ações desenvolvidas nos últimos 3 anos, foram contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Coordenação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Coordenação Acadêmica e do Departamento do Marketing.

b) Coleta de Dados: processo essencial da Autoavaliação, uma vez que nos proporciona informações e dados acerca das atividades e procedimentos realizados na vida cotidiana da Instituição. A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico do instrumento de avaliação. O questionário foi desenvolvido na plataforma do Google Formulários (googleform®) e foi disponibilizado para a comunidade acadêmica (estudantes; docentes e colaboradores). O link de acesso foi enviado para cada estudante ativo registrado na IES, por meio do sistema do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pelo e-

mail. Algumas das vantagens da coleta de dados via formulário eletrônico compreendem a redução de custo, um maior alcance junto aos membros da comunidade acadêmica, acompanhamento em tempo real do quantitativo de participantes, bem como a maior facilidade para analisar os dados, pois esses já alimentam um banco de dados estruturado e, muitas vezes, de fácil análise estatística. Todos os membros da CPA foram envolvidos nesse trabalho, seja realizando-o em seu setor de trabalho/remoto, seja em sala de aula/remota, na Unidade acadêmica e redes sociais ligadas à comunidade acadêmica.

Na etapa de **consolidação dos resultados**, a CPA realiza a análise dos resultados dos dados coletados por meio dos diferentes instrumentos de avaliação, depois sistematiza as informações a fim de facilitar o diagnóstico das condições de ensino, extensão e pesquisa da IES e informações específicas sobre cada curso de graduação, pós-graduação e extensão ofertados. Por meio desse processo, é possível fazer a comparação entre a situação real e a situação desejada pela IES, permitindo a detecção de pontos fortes e fracos (internos), oportunidades e ameaças (externos), tanto na execução das políticas pedagógicas institucionais quanto nos projeto pedagógicos dos cursos.

A próxima etapa envolve a redação dos **relatórios de autoavaliação** da Faculdade UniBRAS Juazeiro. O relatório de autoavaliação é elaborado inicialmente pela CPA, após a fase de consolidação dos resultados, em seguida, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias pelos respectivos setores e integrantes da comunidade acadêmica. Ao final desse processo são formalizados os relatórios referentes às dimensões avaliadas. O Relatório Institucional é uma consequência lógica e a finalização do processo de autoavaliação (interna) e avaliações externas do período, consistindo em um balanço de todos os trabalhos de avaliação realizados, interrelacionando informações obtidas nos documentos institucionais com os relatórios estatísticos e propondo ações de melhorias na gestão da IES.

Por fim, ocorrem as **devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório**, onde os são encaminhados aos setores contendo observações acerca dos dados levantados, o diagnóstico consolidado para o respectivo ciclo avaliativo e as recomendações de melhorias para a IES. As necessidades advindas do diagnóstico podem desencadear estudos, reflexões e

propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados, em consonância com o contexto a que se destinam.

3.2 Histórico das ações da CPA

As ações realizadas pela CPA para o Ciclo 2021 - 2023 constam resumidas no quadro a seguir:

Fases da Avaliação Institucional	Cronograma de realização	Ações realizadas
Planejamento	Jan/Mar	Constituição/Reuniões da Comissão de Avaliação; Revisão do projeto de autoavaliação; Elaboração dos instrumentos de avaliação; Sensibilização (organização das ações que reforçam a importância do envolvimento no processo e utilização dos resultados).
Desenvolvimento	Mar/Set	Plano de Trabalho; Cronograma e Divulgação; Sensibilização da comunidade acadêmica; Aplicação dos instrumentos de avaliação para levantamento de dados e informações necessários ao diagnóstico da realidade institucional; Análise inicial dos resultados
Consolidação dos resultados	Out/Dez	Análise e consolidação dos resultados obtidos através da autoavaliação; Elaboração do do Planejamento Estratégico com base nos resultados.
Relatório de autoavaliação da IES	Dez/Mar-2024	Elaboração do relatório com os dados consolidados; Balanço crítico; Plano de melhorias.
Devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório	Mar-2024	Divulgação e utilização dos resultados.

3.3 Instrumentos de Autoavaliação

A CPA para o Ciclo 2021 - 2023 utilizou os seguintes instrumentos de autoavaliação:

- a) Avaliação quantitativa – questionário on-line – respondida pelos discentes em 2021, 2022 e 2023;
- b) Avaliação quantitativa – questionário on-line – respondida pelos docentes em 2021, 2022 e 2023;
- c) Avaliação quantitativa – questionário on-line – respondida pelos funcionários técnico-administrativos em 2021, 2022 e 2023;
- d) Avaliação qualitativa – análise documental – realizada pela CPA equivalente ao Ciclo 2021 a 2023.

3.4 Conceitos e Escala

As dimensões e os indicadores de qualidade foram avaliados e representados através de um conceito específico para cada item. Esta referência de conceitos a CPA utilizou para os questionários utilizados nas pesquisas quantitativas com discentes, docentes e técnico-administrativos, bem como na consolidação das dimensões nos relatórios finais.

A escala utilizada estão de acordo com as opções abaixo:

5	4	3	2	1	0
ÓTIMO	BOM	REGULAR	FRACO	RUIM	NÃO SEI ou não tenho condições de avaliar

Os conceitos utilizados estão de acordo com as opções abaixo:

ÓTIMO: Quando a IES atende de forma satisfatória o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão claramente definidas, atualizadas, regulamentadas e efetivamente praticadas. As ações, programas ou projetos são sistemáticos e orientados pelo planejamento institucional.

BOM: Quando a IES atende de forma satisfatória o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão explícitas e implantadas, porém parcialmente regulamentadas. As ações, programas ou projetos são eventuais e são orientadas pelo planejamento institucional.
REGULAR: Quando a IES atende de forma razoável o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão explícitas e parcialmente implantadas. As ações, programas ou projetos são eventuais e não são orientadas pelo planejamento institucional.
FRACO: Quando a IES atende de forma precária o item solicitado, há comprovação mas sem controle sistemático das informações, as políticas não estão explícitas e parcialmente implantadas. As ações são raras e não são orientadas pelo planejamento institucional.
RUIM: Quando a IES não atende ao solicitado, não há comprovação, as políticas não estão explícitas ou implantadas. Não existem ações, programas ou projetos e não são orientadas pelo planejamento institucional.
NÃO SEI: Quando a IES não tem como cumprir o item ou não há a obrigatoriedade do item ser avaliado devido às características da IES.

3.5 Faixa correspondente da escala

A metodologia atendeu ao disposto no documento do MEC intitulado Roteiro de Autoavaliação Institucional e previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade UniBRAS Juazeiro. Consta da avaliação documental e situacional, realizada diretamente pelos membros da CPA e da avaliação de percepção realizada por meio de questionários respondidos pela comunidade acadêmica.

Atende ainda ao Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 (SINAES), que descreve no §3º: “A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas”. Atende ainda ao Art. 32 da Portaria nº. 2.051, de 09 de junho de 2004, que por sua vez, estabeleceu que estes conceitos fossem assim codificados:

CONCEITOS	DESEMPENHO
1 e 2	Situação ou desempenho fraco
3	O mínimo aceitável
4 e 5	Situação ou desempenho forte

Uma vez obtidas as médias em cada indicador e dimensão, a CPA utiliza a escala de valores estabelecidas no quadro a seguir, em que se contempla as faixas numéricas das médias nos respectivos conceitos, onde também há uma descrição a respeito da situação que representa as divisões em pontos fortes, zonas de satisfação e de alerta e pontos fracos:

ESCORE NUMÉRICO	MENÇÃO	SITUAÇÃO
$\geq 4,5$ até 5,0	ÓTIMO	<u>ZONA DE EXCELÊNCIA</u> , quando entre 90% e 100% das expectativas do indicador avaliado são atendidas.
$\geq 3,6$ até $< 4,5$	BOM	<u>ZONA DE SATISFAÇÃO</u> , quando entre 70% e 89% das expectativas do indicador avaliado são atendidas, cumprindo satisfatoriamente o solicitado.
$\geq 2,6$ até $< 3,6$	REGULAR	<u>ZONA DE ALERTA</u> , quando entre 50% e 69% das expectativas do indicador avaliado são atendidas.
$\geq 1,6$ até $< 2,6$	FRACO	<u>ZONA DA PRECARIIDADE</u> , quando entre 30% e 49% das expectativas do indicador avaliado são atendidas, já existe um grau de insatisfação manifestada na comunidade acadêmica.
$\geq 1,0$ até $< 1,6$	RUIM	<u>MUITO INSATISFATÓRIO</u> , quando menos de 29% das expectativas do indicador avaliado são atendidas.

4. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Amostra dos respondentes do questionário

Nos últimos três anos a CPA contou com a participação da comunidade acadêmica, conforme descrito abaixo:

2021	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discentes	1643	739	44,9%
Docentes	104	63	61%
Técnico-administrativos	22	22	100%

2022	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discentes	2068	1240	60%
Docentes	104	63	61%
Técnico-administrativos	22	22	100%

2023	População	Amostra	
		Participantes	Percentual
Discentes	1058	208	20%
Docentes	76	39	51%
Técnico-administrativos	26	19	73%

4.2 Resultados da Pesquisa Quantitativa com a Comunidade Acadêmica

4.2.1 Questionário Respondido pelos Discentes

QUESTÕES	MÉDIA										
	ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	DIREITO	ENFERMAGEM	ENG. AGRONÔMICA	ENG. CIVIL	FISIOTERAPIA	MEDICINA VETERINÁRIA	ODONTOLÓGICA	PSICOLOGIA	MÉDIA GERAL
I. AVALIAÇÃO DO CURSO											
1. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso.	3,66	3,47	4	3,7	4,33	3,4	3,72	2,93	4,09	4	3,73
2. Quanto à base teórica oferecida pelo curso	3,77	3,11	4,01	3,4	4	3,4	3,72	2,88	4,33	4,14	3,676
3. Quanto ao empenho da Direção Geral para a melhoria das condições do seu curso.	2,66	3,35	3,5	2,37	2,72	3	2,76	2,02	3,85	3,5	2,973
4. Atribua um conceito geral ao seu curso.	3,55	3,35	3,95	3,48	4,22	3,5	3,8	2,86	4,14	4,21	3,706
II. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO SEU CURSO											
5. Quanto ao desempenho para a melhoria do curso.	3	3,58	4,25	3,33	3,44	3,2	3,52	2,79	4,76	4,21	3,608
6. Quanto ao atendimento aos alunos em tempo hábil.	2,55	2,52	3,5	2,7	3,5	2,8	3,16	2,37	4,14	3,92	3,116
7. Quanto aos incentivos em relação à profissão.	2,77	3,41	3,58	2,51	3,83	3,1	3,64	2,88	4,19	4,28	3,419
8. Quanto à oferta / viabilidade de atividades extra-curriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.).	3,22	3,17	2,87	2,44	3,72	2,7	2,96	2,34	3,52	4	3,094
9. Atribua um conceito geral ao seu coordenador.	3	3,7	3,95	3,62	3,61	3,4	3,52	2,93	4,85	4,35	3,693
III. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRAESTRUTURA											
10. Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação,	3,33	3,11	3,54	3,03	3,44	2,9	3,52	2,74	3,52	3,57	3,27

acústica, refrigeração, mobiliário etc).											
11. Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	3,55	3,35	2,66	3,4	3,22	3,3	3,92	3,09	3,8	3,42	3,371
12. Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.	3,88	3,23	2,66	3,44	3,05	3,3	3,88	3,06	3,61	3,42	3,353
13. Quanto ao atendimento da biblioteca.	4	3,47	3,58	3,74	3,27	3,5	4,08	3,25	4	4,07	3,696
14. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	4,11	3,11	2,87	3,59	3,05	3,6	3,48	2,97	3,71	3,42	3,391
15. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	3,66	3,41	3,62	3,48	3,16	3,6	3,6	2,95	3,85	3,42	3,475
16. Quanto ao atendimento da secretaria.	3,55	3	3,75	3,25	3,11	3	3,56	2,44	3,85	3,78	3,27
17. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.	3,22	2,88	3,37	2,96	3,27	2,7	3,12	2,53	3,71	3,78	3,154
18. Quanto à adequação da estrutura física da tesouraria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	2,88	3,05	3,08	3,29	2,22	2,6	3,32	2,55	3,8	2,71	2,95
19. Quanto ao atendimento da tesouraria.	3,33	3,58	3,08	2,96	1,38	2,7	3,16	2,53	3,71	3,14	2,957
20. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.	4,33	4,05	3,79	3,52	3,33	3,5	4,24	3,11	3,9	4,28	3,805
21. Quanto à acústica da sala de aula.	4,11	3,94	3,33	3,29	3,33	3,3	3,8	3,18	3,8	4	3,608
22. Quanto à iluminação da sala de aula.	4,44	3,94	3,75	3,7	3,55	3,7	3,96	3,67	3,85	4,07	3,863
23. Quanto ao mobiliário da sala de aula.	4	3,64	3,54	3,25	3,11	3,7	3,64	3,2	3,71	3,64	3,543
24. Quanto à adequação e qualidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojektor etc).	3,11	2,17	2,87	2,55	1,66	2,4	3,2	2,3	3,19	3,35	2,68
25. Quanto à adequação e qualidade do auditório.	2,77	1,88	1,5	2,14	0,77	1,7	1,88	1,46	2,23	2,42	1,875
26. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	3,66	3,17	3,33	3,92	3,66	3,7	3,8	3,37	3,42	4,21	3,624
27. Quanto à infra-estrutura do campus em geral.	3	3,11	2,95	3,18	3,22	3,1	3,52	2,39	3,66	3,57	3,17
IV. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS											

28. Quanto ao espaço físico e localização da reprografia (xérox).	2,77	2,05	1,79	2,55	1,38	2,2	2,4	1,67	2,47	2,78	2,206
29. Quanto ao atendimento da reprografia (xérox).	2,88	2,29	1,58	2,29	0,77	2,5	2,28	1,72	2,23	3	2,154
30. Quanto ao espaço físico e localização da Cantina.	2,11	1,76	1,16	1,48	0,72	0,7	1,32	0,81	1,57	1,28	1,291
31. Quanto à qualidade dos produtos servidos na Cantina.	1,11	1,94	0,79	1	0,38	1	1,08	0,86	1,28	1,14	1,058
32. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantina.	1,11	1,82	0,91	0,88	0,33	1	0,92	0,86	1,28	1,14	1,025
33. Quanto ao atendimento da Cantina.	0,88	1,82	0,79	0,88	0,38	1	0,96	0,81	1,38	1,14	1,004
V. AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO ÀS DISCIPLINAS DO CURSO											
34. Quanto ao acompanhamento da disciplina.	4	3,88	3,95	3,62	3,88	3,3	3,6	3,34	4,33	4,21	
35. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.	4,22	3,41	3,91	3,62	3,72	3,1	3,56	3,44	4,23	3,85	3,706
36. Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.	4	3,41	3,95	3,62	3,83	3,2	3,56	3,48	4,19	3,92	3,716
37. Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.	3,77	4	4,37	3,66	3,83	4,1	3,88	3,88	4,09	4,28	1,004
38. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.	3,88	4	4,25	3,77	3,94	3,4	3,96	4,09	4,47	4,5	1,004
39. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	4	3,58	3,83	3,59	3,88	3,4	4,04	3,76	4,38	4,07	3,853
40. Quanto ao relacionamento com os professores.	4,33	4	4,37	4,03	4,16	3,5	4,04	3,97	4,47	4,42	1,004
VI. AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS											
41. Quanto às disciplinas e sua importância para a sua formação profissional.	4	3,7	4,25	3,7	3,83	3,3	3,92	3,13	4,23	4,5	3,856
42. Quanto à adequação do conteúdo programático.	3,66	3,52	4,04	3,59	3,77	2,7	3,6	3,11	4,33	4,14	3,646
43. Quanto à carga horária e sua adequação.	4	3,64	3,95	3,29	3,5	3,5	3,6	2,13	4,04	3,24	3,489

44. Quanto ao sistema de avaliação usado na disciplina.	3,66	3,82	4,29	3,4	3,5	3,1	3,92	3,39	4,14	3,92	3,714
VII. ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO											
45. Quanto ao desenvolvimento e domínio do conteúdo.	3,66	3,76	4,37	3,81	4,11	3,9	3,72	3,58	4,42	4,28	3,961
46. Quanto à metodologia utilizada na construção dos conteúdos.	3,66	3,58	4,33	3,59	4	3,4	3,72	3,32	4,28	4,21	3,809
47. Quanto aos incentivos para que os alunos participem, discutam e manifestem seu ponto de vista.	3,11	3,7	4,26	3,81	3,55	3,5	3,8	3,37	4,23	4,07	3,74
48. Quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas.	3	3,58	4	3,22	3,61	3,3	3,36	2,93	4,09	4,14	3,523
49. Quanto à interação professor-aluno na construção do conhecimento.	3,66	3,94	4,25	3,77	3,83	3,7	3,96	3,42	4,28	4,14	3,895
50. Quanto ao estabelecimento da relação entre teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.	3,55	3,74	3,66	3,4	3,55	2,8	3,52	2,6	4,04	4,21	3,507
51. Quanto à construção de uma postura ética em relação à prática da futura profissão.	3,44	3,94	4	3,85	4,05	3,9	3,96	3,34	4,33	4,28	3,909
52. Quanto à clareza no estabelecimento dos critérios da avaliação da aprendizagem.	3,55	3,76	4,16	3,7	3,77	4,1	3,72	3,27	4,23	4,07	3,833
53. Quanto ao trabalho (análises e comentários) desenvolvido com os alunos em relação aos resultados das avaliações aplicadas.	3,44	3,82	4,08	3,44	3,66	3,5	3,56	3,26	4,19	4,07	3,702
54. Quanto à pontualidade do professor no início e no término das aulas.	3,88	4,11	4,2	3,4	4,05	3,9	3,68	3,65	4,33	4,28	3,948
VIII. INFRA-ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS											
55. Quanto à adequação do espaço físico do(s) laboratório(s) às aulas práticas.	1,22	NSA	1	3,07	1,87	1,66	3,56	2,44	3,76	2,9	2,148
56. Quanto à qualidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório(s).	0,88	NSA	1	2,81	1,93	1,66	3,33	2,37	3,8	2,8	2,058

57. Quanto à quantidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório(s).	1,37	NSA	1	2,48	2,12	1,44	3,28	2,25	3,28	2,9	2,012
--	------	-----	---	------	------	------	------	------	------	-----	-------

4.2.2 Questionário Respondido pelos Docentes

QUESTÕES	NOTA						
	5: ÓTIMO	4: BOM	3: REGULAR	2: FRACO	1: RUIM	0: NÃO SEI	MÉDIA
I. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO							
01. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação à IES.	3	27	6	1	2	0	3,7
02. Quanto aos critérios de admissão e de progressão na carreira.	2	9	21	4	2	1	3,1
03. Quanto às condições de trabalho (regime de trabalho, dedicação, valor hora/aula etc) em relação à IES.	2	5	19	8	5	0	2,8
04. Quanto aos incentivos e/ou estímulos profissionais em relação à capacitação e à produção didático-pedagógica em relação à IES.	3	10	18	5	1	2	3,1
05. Quanto à quantidade de alunos por turma nos cursos.	6	20	8	4	1	0	3,7
06. Quanto ao empenho da Direção Geral para a melhoria das condições da IES.	12	17	7	0	0	3	3,8
07. Atribua um conceito geral à IES.	2	19	14	1	1	2	3,4
II. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA							
08. Quanto à adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc).	6	16	15	1	0	1	3,6
09. Quanto à qualidade e atualização do acervo da biblioteca.	11	14	11	2	0	1	3,8
10. Quanto à quantidade do acervo da biblioteca.	12	16	7	3	0	1	3,9
11. Quanto ao atendimento da biblioteca.	14	22	2	1	0	0	4,3
12. Quanto ao espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	10	17	8	1	1	2	3,7
13. Quanto à adequação da estrutura física da secretaria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	7	20	9	2	1	0	3,8
14. Quanto ao atendimento da secretaria.	9	20	8	1	0	1	3,9

15. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria.	10	21	7	0	0	1	4,0
16. Quanto ao atendimento da secretaria na sala de professores.	6	17	9	1	0	6	3,3
17. Quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria na sala de professores.	7	20	8	1	0	3	3,6
18. Quanto à ventilação/refrigeração da sala de aula.	8	15	9	6	1	0	3,6
19. Quanto à acústica da sala de aula.	4	20	11	2	2	0	3,6
20. Quanto à iluminação da sala de aula.	10	19	7	2	1	0	3,9
21. Quanto ao mobiliário da sala de aula.	7	14	15	2	1	0	3,6
22. Quanto à qualidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc).	3	4	9	7	16	0	2,3
23. Quanto à quantidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc).	1	0	9	10	19	0	1,8
24. Quanto à adequação e qualidade do auditório.	1	3	4	6	7	18	1,2
25. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção.	7	18	11	1	0	2	3,6
26. Quanto à segurança – acidentes de trabalho, incêndio entre outros – do campus em geral.	3	12	9	2	4	9	2,5
27. Quanto à segurança – patrimonial, furto entre outros – do campus em geral.	5	9	9	5	3	8	2,6
28. Quanto à infra-estrutura do campus em geral.	2	13	17	3	2	2	3,1
III. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS							
29. Quanto ao espaço físico e localização da reprografia (xérox).	2	9	10	3	1	14	2,1
30. Quanto ao atendimento da reprografia (xérox).	3	10	8	1	2	15	2,1
31. Quanto ao espaço físico e localização da Cantina.	0	1	3	2	6	27	0,6
32. Quanto à qualidade dos produtos servidos na Cantina.	0	2	1	0	4	32	0,4
33. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantina.	0	1	1	0	4	33	0,3
34. Quanto ao atendimento da Cantina.	0	1	1	0	4	33	0,3
IV. INFRA-ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS							
35. Quanto à adequação do espaço físico do(s) laboratório(s) às aulas práticas.	4	14	10	2	3	6	2,9
36. Quanto à qualidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório(s).	2	13	9	4	5	6	2,6
37. Quanto à quantidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório(s).	1	13	9	4	6	6	2,5

V. AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR							
38. Quanto ao desenvolvimento e domínio do conteúdo.	12	26	1	0	0	0	4,3
39. Quanto à metodologia utilizada na construção dos conteúdos.	10	27	2	0	0	0	4,2
40. Quanto aos incentivos para que os alunos participem, discutam e manifestem seu ponto de vista.	9	25	5	0	0	0	4,1
41. Quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas.	8	24	5	0	0	2	3,9
42. Quanto à interação professor-aluno na construção do conhecimento.	14	20	4	0	0	1	4,2
43. Quanto ao estabelecimento da relação entre teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.	8	24	6	0	0	1	3,9
44. Quanto à construção de uma postura ética em relação à prática da futura profissão.	16	20	2	0	0	1	4,3
45. Quanto à clareza no estabelecimento dos critérios da avaliação da aprendizagem.	11	23	4	0	0	1	4,1
46. Quanto ao trabalho (análises e comentários) desenvolvido com os alunos em relação aos resultados das avaliações aplicadas.	6	25	6	1	0	1	3,8
47. Quanto à pontualidade do professor no início e no término das aulas.	16	20	2	0	0	1	4,3
VI. AVALIAÇÃO DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AOS ALUNOS							
48. Quanto ao acompanhamento da disciplina.	4	25	9	1	0	0	3,8
49. Quanto ao interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo.	4	18	14	2	1	0	3,6
50. Quanto à participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento.	6	20	11	1	1	0	3,7
51. Quanto à pontualidade no início e no término das aulas.	5	18	11	4	1	0	3,6
52. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas.	4	26	7	2	0	0	3,8
53. Quanto à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina.	5	18	13	3	0	0	3,6
54. Quanto ao relacionamento com o professor.	16	18	5	0	0	0	4,3
VII. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO SEU CURSO							
55. Quanto a sua liderança no Curso que coordena.	21	17	0	0	0	1	4,4
56. Quanto aos incentivos motivacionais em relação aos professores e aos alunos do Curso.	18	15	4	1	0	1	4,2

57. Quanto às funções legais do Curso, como você percebe seu desempenho.	21	13	3	0	0	2	4,3
58. Quanto à divulgação do Curso.	16	16	4	1	0	2	4,1
59. Quanto à sua atualização com os anseios e desejos do mercado em relação ao seu Curso.	13	22	1	0	0	3	4,0
60. Quanto à busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso.	16	17	3	0	0	3	4,0
61. Quanto à sua responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso por parte do MEC.	29	8	0	0	0	2	4,5
62. Quanto à responsabilidade pelo vínculo da regionalidade, no currículo, do seu Curso.	21	13	3	0	0	2	4,3
63. Quanto à supervisão das instalações físicas, laboratórios e equipamentos usados pelo Curso.	10	16	6	1	1	5	3,5
64. Quanto à indicação da aquisição de livros, materiais e assinaturas de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso.	11	18	5	1	0	4	3,7
65. Quanto ao estímulo e controle da frequência docente.	17	18	2	0	0	2	4,2
66. Quanto à responsabilidade pela indicação da contratação e demissão de docentes.	15	13	5	2	0	4	3,7
67. Quanto ao processo decisório, em nível acadêmico e administrativo de seu Curso.	13	19	2	1	0	4	3,8
68. Quanto à elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso em associação com o seu colegiado.	14	19	4	0	0	2	4,1
69. Quanto à responsabilidade pelo desenvolvimento das atividades acadêmicas, planejando-as com seu colegiado.	16	18	2	1	0	2	4,1
70. Quanto à responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos professores, em suas disciplinas.	15	21	1	0	0	2	4,2
71. Quanto ao acompanhamento da vida acadêmica dos alunos e o desempenho acadêmico dos professores.	16	15	3	1	0	4	3,9
72. Quanto ao desenvolvimento das atividades extra-curriculares em seu Curso.	16	14	5	0	0	4	3,9
73. Quanto aos estímulos à iniciação científica, à pesquisa e extensão por parte de professores e alunos.	7	14	10	1	2	5	3,2
74. Quanto à responsabilidade e acompanhamento pelos estágios supervisionados e não-supervisionados.	14	18	0	0	0	7	3,6
75. Quanto à sua capacidade de lidar com diferenças individuais.	17	16	3	1	0	2	4,1

76. Quanto à sua capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno.	13	18	4	0	0	4	3,8
77. Quanto à sua capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora.	16	16	3	0	0	4	3,9
78. Quanto ao tratamento acadêmico e interpessoal dispensado a especialistas/mestres/doutores.	19	15	2	0	0	3	4,1
79. Quanto à sua capacidade de promover as relações humanas entre professores, entre alunos e entre alunos e professores.	18	15	3	1	0	2	4,1
80. Atribua um conceito geral ao seu coordenador.	23	15	0	0	0	1	4,5

4.2.3 Questionário Respondido pelos Técnico-administrativos

QUESTÕES	NOTA						
	5: ÓTIMO	4: BOM	3: REGULAR	2: FRACO	1: RUIM	0: NÃO SEI	MÉDIA
I. AUTO-AVALIAÇÃO DO FUNCIONÁRIO							
01. Quanto ao seu preparo para o trabalho desempenhado.	8	10	1	0	0	0	4,4
02. Quanto à sua produtividade.	13	5	1	0	0	0	4,6
03. Quanto ao uso de procedimentos e materiais à condução das tarefas do dia-a-dia.	3	10	6	0	0	0	3,8
04. Quanto à construção de uma postura ética em relação à atividade profissional desenvolvida.	11	8	0	0	0	0	4,6
05. Quanto à pontualidade no trabalho.	11	6	2	0	0	0	4,5
II. AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO							
06. Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação à IES (FACULDADE).	7	7	5	0	0	0	4,1
07. Quanto aos critérios de admissão e de progressão na carreira.	4	9	5	1	0	0	3,8
08. Quanto às condições de trabalho – regime de trabalho.	5	8	6	0	0	0	3,9
09. Quanto às condições de trabalho – salário.	4	4	6	3	2	0	3,3
10. Quanto aos incentivos e/ou estímulos em relação à capacitação profissional.	3	4	6	6	0	0	3,2

11. Quanto as ofertas de capacitação profissional (cursos, programas de treinamento etc).	2	4	7	4	1	1	2,9
12. Quanto à quantidade de funcionários por setor.	4	4	7	4	0	0	3,4
13. Quanto à qualidade das relações interpessoais entre os funcionários.	7	12	0	0	0	0	4,4
14. Quanto à qualidade das relações interpessoais entre os professores.	2	6	6	3	0	2	3,1
15. Quanto à qualidade das relações interpessoais alunos.	2	7	5	1	0	4	2,9
16. Quanto ao empenho da Direção Geral para a melhoria das condições da IES.	10	7	2	0	0	0	4,4
17. Atribua um conceito geral à IES.	3	8	7	1	0	0	3,7
III. AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS/INFRA-ESTRUTURA							
18. Quanto à adequação do espaço físico do ambiente de trabalho (área, acesso etc).	4	8	6	1	0	0	3,8
19. Quanto à ventilação/refrigeração do ambiente de trabalho.	4	5	8	2	0	0	3,6
20. Quanto à acústica do ambiente de trabalho.	6	4	7	1	0	1	3,6
21. Quanto à iluminação do ambiente de trabalho.	6	10	3	0	0	0	4,2
22. Quanto ao mobiliário do ambiente de trabalho.	5	8	6	0	0	0	3,9
23. Quanto à qualidade dos equipamentos do ambiente de trabalho.	2	6	6	5	0	0	3,3
24. Quanto à quantidade dos equipamentos do ambiente de trabalho.	3	6	6	3	1	0	3,4
25. Quanto aos serviços de limpeza e manutenção do ambiente de trabalho.	4	13	2	0	0	0	4,1
26. Quanto à segurança – acidentes de trabalho, incêndio entre outros – do campus em geral.	5	3	8	2	0	1	3,4
27. Quanto à segurança – patrimonial, furto entre outros – do campus em geral.	5	1	6	6	1	0	3,2
28. Quanto à infra-estrutura do campus em geral.	4	6	8	1	0	0	3,7
IV. AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS							
29. Quanto ao espaço físico e localização da Cantina.	1	1	2	1	6	8	1,2
30. Quanto à qualidade dos produtos servidos na Cantina.	1	1	1	1	4	11	0,9
31. Quanto à higiene dos serviços prestados na Cantina.	2	1	2	2	2	10	1,4

32. Quanto ao atendimento da Cantina.	2	0	0	1	4	12	0,8
---------------------------------------	---	---	---	---	---	----	-----

4.3 Consolidação dos Resultados da Auto avaliação Institucional

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação institucional e representadas neste Relatório Final do Triênio 2021 a 2023, foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, sendo complementadas pela Portaria no 1.382 (31/10/2017) que aprovou o extrato e os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa, sendo as 10 dimensões do SINAES organizadas em 5 Eixos.

Os resultados analisados pela CPA da Faculdade UniBRAS Juazeiro foram consolidados nos quadros a seguir:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		
Aspectos Avaliados	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional e Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
a) Participação da comunidade acadêmica na avaliação do CPA	2 (FRACO)	Criar ações mais efetivas, que demonstrem a importância e a relevância da participação acadêmica para responder ao questionário da CPA. Com o intuito de gerar engajamento, é oportuno criar comunicação de soluções que foram criadas a partir de problemas identificados através da CPA.

a) Participação da comunidade acadêmica na avaliação do CPA

É possível identificar através do quadro 1 Composição da participação Acadêmica nos últimos três da CPA. Houve um retrocesso no número de participantes sensibilizados para responder ao questionário da CPA.

Quadro 01 - Composição da participação Acadêmica nos últimos três da CPA

Indivíduos	2023	2022	2021
Discentes	20%	60%	44,90%
Docentes	51%	61%	61%
Técnico - Administrativo	73%	100%	100%

Fonte: CPA UNIBRAS Juazeiro

Criar ações mais efetivas, que demonstrem a importância e a relevância da participação acadêmica para responder ao questionário da CPA. Com o intuito de gerar engajamento, é oportuno criar comunicação de soluções que foram criadas a partir de problemas identificados através da CPA.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL Dimensões 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição)		
Aspectos Avaliados	Instituição, Capital Humano e Infraestrutura.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
a) Instituição, Capital Humano; Infraestrutura	3 (REGULAR)	Investimento em Infraestrutura e Laboratório

A imagem 01 é resultado da média geral de cada eixo, segregada por grupo avaliador. Novas médias foram obtidas para cada eixo, e cada eixo recebeu uma classificação de acordo com a média obtida. Aquele eixo que ficou média superior 3, ficou com o conceito excelente, o que ficou com o conceito 3, recebeu atenção, e aquele que auferiu nota inferior a 3 teve o conceito fraco.

a) Instituição, Capital Humano; Infraestrutura

A instituição e curso obteve conceito excelente, componentes do capital humano contribuíram e muito para atrair a média para um patamar mais elevado, por outro lado pontos como infraestrutura, serviço terceirizado e laboratórios contribuíram para que o conceito não fosse melhor. É necessária uma extrema atenção para esses pontos de alerta e criticidade, tendo em vista que o empenho do capital humano possa se exaurir, tendo o esforço a fazer necessário para buscar a excelência com o mínimo. Outro ponto, preocupante é que o mercado educacional do Vale do São

Francisco segue concorrido, e grandes grupos estão aprimorando ou já entregam uma estrutura de excelência, o que é um diferencial, e agrega valor para venda dos cursos e da imagem da instituição.

Imagem 01 – Classificação dos itens avaliados

ITENS AVALIADOS	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	DISCENTES	MÉDIA
AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO / CURSO	3	4	4	4
AUTO AVALIAÇÃO	4	4	4	4
COORDENADOR AVALIADOS	4	S/N	3	4
AVALIAÇÃO DOS SETORES ADMINISTRATIVOS / INFRA-ESTRUTURA	3	4	3	3
AVALIAÇÃO DOS SETORES TERCEIRIZADOS	1	1	1	1
INFRA-ESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS	3	S/N	2	2

	Excelente - Média Maior que 3
	Alerta - Média Igual a 3
	Crítico - Média Menor que 3

Fonte: CPA UNIBRAS Juazeiro

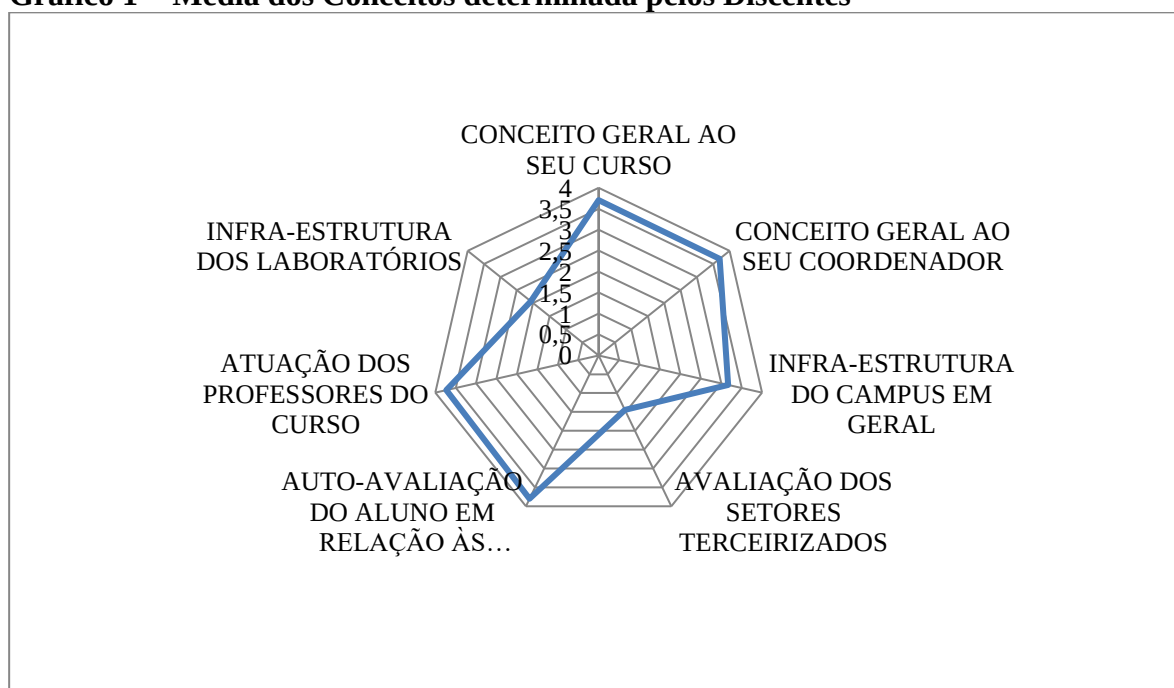
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS		
Dimensões 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)		
Aspectos Avaliados	Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de graduação.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
a) Percepção dos Discentes	3 (REGULAR)	Investimento em recursos básicos como manutenção de equipamentos, segurança patrimonial e do trabalho.

a) Percepção dos Discentes

A informação obtida através do Gráfico 1, é a média de conceitos extraídos do questionário da CPA aplicado aos Discentes. No gráfico radar, aqueles que estão próximo ao

centro possuem relevância destrutiva, e aqueles que se afastam do centro tem relevância positiva. No geral os discentes acreditam que o curso seja enquadrado como suficiente. Mas através dos dados é possível notar que os itens infraestrutura dos laboratórios e setores terceirizados são os responsáveis por reduzirem o conceito da percepção dos discentes quanto ao curso. Levemente, mas suficiente para ser considerada, a infraestrutura do Campo em Geral não é totalmente satisfatória.

Gráfico 1 - Média dos Conceitos determinada pelos Discentes



Fonte: CPA UNIBRAS Juazeiro

É necessária maior atenção as experiências que os alunos vivenciam nos laboratórios, uma infraestrutura mais moderna, com equipamento de qualidade, e em quantidade suficiente cria um valor positivo para a marca do curso.

Já em relação aos setores terceirizados, o questionário da CPA levantou pontos sobre a cantina e reprografia. A cantina, atualmente, existe o espaço físico, mas desativada, solução ativar a cantina. A reprografia, também segue desativada, mas com o avanço da tecnologia existem outros recursos que suprem seus serviços.

Na infraestrutura do Campo em Geral, pontos como segurança insuficiente, quantidade, adequação e qualidade dos recursos audiovisuais, equipamentos que necessitam de manutenção, iluminação e mobiliário precários. Inexistência de auditório para realização de eventos, são

pontuações feitas no questionário da CPA.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO Dimensões 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).		
Aspectos Avaliados	Percepção da gestão, condições de trabalho e Remuneração, Capacitação e Relações Interpessoais.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
a) Percepção da gestão, condições de trabalho e Remuneração, Capacitação e Relações Interpessoais.	4 (BOM)	Reconhecimento e valorização do Capital humano.

a) Conforme pode ser apurado na tabela 01, a gestão operacional (Direção e Coordenação) da instituição é considerada como qualificada, e superam o conceito de suficiente, assim o seu empenho é exaltado para suprir as a maximização da eficiência com os recursos limitados que dispões.

Condições de trabalho e salário, e capacitação são os pontos que estão em alerta nesse grupo analisado, mas é oportuno a CPA informar que percebe esforços da instituição para aprimorar a oferta de cursos para qualificar os profissionais, sejam técnicos administrativos, como docentes. É interessante, a instituição questionar aos seus colaboradores os cursos qualificadores que os interessam.

As relações interpessoais entre docentes, administrativo, e discentes são positivas, é interessante buscar entender o que pode ser aprimorado para elevar o relacionamento do técnico administrativo com os demais integrantes dos outros grupos.

Tabela 1 – Média de itens apurado considerando a gestão, condições de trabalho e relações interpessoais

ITENS APURADOS	DOCENTES	TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	DISCENTE	Média
Empenho da Direção Geral para a melhoria das condições da IES.	4	4	4	4
Conceito geral ao seu coordenador.	5	Não Apurado	4	4
Condições de trabalho e salário.	3	3	Não Apurado	3
Oferta de Capacitação	3	3	Não Apurado	3
Relacionamento Professor x Aluno x Técnico Administrativo	4	3	4	4

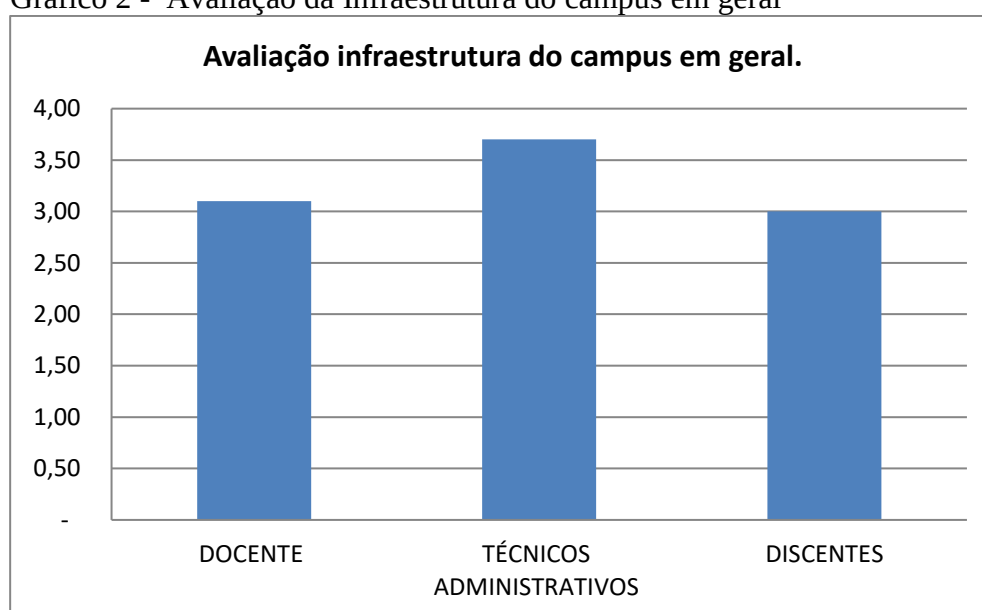
Fonte: CPA UNIBRAS Juazeiro

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
Dimensão 7 (Infraestrutura Física)		
Aspectos Avaliados	Instalações administrativas, qualidade dos Equipamentos e Instalações.	
Síntese das Análises	Diagnóstico	Ação Corretiva
a) Infraestrutura do Campus em Geral b) Itens apurados em que obtiveram menor média em ambos os grupos.	3 (REGULAR)	a) e b) O intuito da instituição é a excelência, então para início, e reconhecimento da funcionalidade da CPA, é interessante considerar melhorias nos pontos que mais contribuem para redução da média diagnosticada: Realizar melhorias na quantidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojetor etc); Na criação de um auditório; Aprimorar qualidade da segurança do trabalho e patrimonial; e renovar ou realizar manutenções nos equipamentos, móveis e

		estrutura física.
--	--	-------------------

a) a) Infraestrutura do Campus em Geral

Gráfico 2 - Avaliação da Infraestrutura do campus em geral



Fonte: CPA UNIBRAS Juazeiro

No gráfico 2, nota-se que a avaliação da infraestrutura do campus em geral na percepção dos docentes, discentes e técnicos administrativos é comum, os indivíduos de ambos os grupos possuem visão similar, e sinalização que a instituição possui uma infraestrutura que no geral é qualificada como suficiente. Mas como o intuito da instituição é a excelência, foram identificados os itens que obtiveram as menores médias em cada grupo, e coincidentemente para aumentar a relevância da criticidade desses pontos que obtiveram a menor média (pontos fracos), os grupos respondentes são concordantes sobre alguns desses pontos fracos. No item b) seguirá detalhamento.

b) Itens apurados em que obtiveram menor média em ambos os grupos.

Foram identificados quatro itens apurados de cada grupo que obtiveram a menor média,

itens apurados entendam que são aquelas interpelações dirigidas aos membros dos grupos (Docente, Administrativo e Discentes). Percebe-se que quatro itens do total de doze analisados como aqueles que obtiveram menor média, são comuns a pelo menos dois grupos. Na tabela 02 é possível identificar que docente e discentes compartilham da mesma opinião e qualificam a quantidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc) insuficientes, seguindo no mesmo calibre possuem a mesma percepção sobre a qualidade do auditório que é inexistente, por que a instituição não possui auditório.

Tabela 02- Os quatro itens apurados de cada grupo que obtiveram a menor média

Itens Apurados	Docente	Administrativo	Discente
Quanto à quantidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc).	1,8	Não Apurado	2,64
Quanto à adequação e qualidade do auditório.	1,2	Não Apurado	1,79
Quanto à segurança – acidentes de trabalho, incêndio entre outros – do campus em geral.	2,5	3,4	Não Apurado
Quanto à segurança – patrimonial, furto entre outros – do campus em geral.	2,6	3,2	Não Apurado
Quanto à qualidade dos equipamentos do ambiente de trabalho.	Não Apurado	3,3	Não Apurado
Quanto à quantidade dos equipamentos do ambiente de trabalho.	Não Apurado	3,4	Não Apurado
Quanto à adequação da estrutura física da tesouraria (iluminação, mobiliário, acesso etc).	Não Apurado	Não Apurado	2,97
Quanto ao atendimento da tesouraria.	Não Apurado	Não Apurado	2,92

Fonte: CPA UNIBRAS Juazeiro

Ainda obtendo como base a tabela 02, percebe-se que os docentes e técnico – administrativo comungam da falta de segurança em relação acidentes de trabalho, incêndio

entre outro, como também a falta de segurança patrimonial.

Se agruparmos os itens qualidade dos equipamentos do ambiente, quantidade dos equipamentos do ambiente de trabalho, adequação da estrutura física da tesouraria (iluminação, mobiliário, acesso etc) e denominarmos de “Qualidade dos equipamentos, e Móveis e Utensílios” será verificado que os administrativos e discentes compartilham da mesma opinião, identificam que a “Qualidade dos equipamentos, e Móveis e Utensílios” insuficiente.

5. DIAGNÓSTICO CONSOLIDADO

O diagnóstico desenvolvido a seguir baseou-se nas dimensões analisadas que foram descritas anteriormente, em indicadores institucionais e nas pesquisas quantitativas realizadas no Ciclo 2021 a 2023.

A finalidade do diagnóstico “*Swot*” – pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças – é servir de apoio para elaboração do plano de ação, etapa seguinte a este relatório final de autoavaliação, que será um instrumento de planejamento para algumas atividades da Faculdade UniBRAS Juazeiro e um compromisso de melhoria institucional.

A CPA procurou destacar no diagnóstico os pontos que foram julgados pertinentes devido ao cruzamento de informações coletadas nos diversos instrumentos utilizados como análise da Faculdade UniBRAS Juazeiro. De forma alguma, busca-se com isso, exaurir todos os pontos a serem colocados como metas em um planejamento institucional. Há várias atividades que também merecem destaque no momento de desenvolver o plano de ação devido à necessidade observada no dia-a-dia pelos gestores da IES. Estas informações também não refletem um consenso da comunidade acadêmica, são pontos muitas vezes observados por grupos de pessoas que se manifestaram através dos instrumentos avaliativos, tais informações passaram pelo filtro da CPA que as considerou importantes para a melhoria institucional.

Esta etapa, representada pelo diagnóstico, é antes de tudo um orientador dos destaques, pontos extremos, levantados nos diferentes instrumentos de autoavaliação institucional.

5.1 Pontos Fortes

Empenho dos Colaboradores;

Percepção do Capital humano da instituição positiva;

Relação interpessoal (Docentes, Técnicos e Alunos).

5.2 Pontos Fracos

Infraestrutura (móveis, manutenção dos equipamentos, laboratórios; falta de auditório);

Insegurança Patrimonial e do Trabalho;

Subvalorização do capital humano.

5.3 Oportunidades

Valorizar a opinião dos colaboradores;

Compreender a percepção de valor que os clientes observam no capital humano da instituição;

Melhorar a infraestrutura.

5.4 Ameaças

Concorrência de olho no capital humano da instituição;

Concorrência ofertando estrutura mais adequada para agregar valor ao serviço ofertado;

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório objetivou apresentar um panorama, sob diversos aspectos, com base na percepção dos discentes no Ciclo Avaliativo 2021 a 2023 acerca de como estão transcorrendo as atividades educacionais no âmbito da Faculdade UniBRAS Juazeiro. Os indicadores apresentados não tiveram por objetivo apontar uma conclusão categórica, mas sim captar percepções gerais da comunidade acadêmica acerca deste fazer institucional.

A aplicação de questionários on-line via Ambiente Virtual da IES foi o melhor caminho para alcançar toda a comunidade acadêmica. No entanto, o percentual de participação dos discentes ainda está aquém do esperado, sendo que para o próximo Ciclo Avaliativo – 2024 a 2026 - a CPA já modificou a abordagem de coleta de dados para ampliar a participação dos discentes, também serão realizadas pesquisas qualitativas com os estudantes, onde pretende-se trabalhar com a metodologia de grupo focal (entrevistas semiestruturadas) com os representantes das turmas, também utilizaremos esta metodologia com os docentes. Nosso interesse é aprofundar nas razões de determinados conceitos obtidos nos indicadores

observados, espera-se com isso qualificar o diagnóstico da autoavaliação institucional.

Para o momento, considera-se que as informações fornecidas pela pesquisa são relevantes, servindo como base para melhor direcionamento dos processos educacionais e, sobretudo, inferir sobre ações que oportunizem o planejamento e operacionalização de melhorias no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem com adoção de estratégias que favoreçam a implantação e fortalecimento de políticas para o ensino.

Com base nos dados e avaliações apresentadas, a CPA da Faculdade UniBRAS Juazeiro espera contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da instituição e promover uma gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.